

BOLETIM DE CONJUNTURA

ECONÔMICA Nº 09

Inflação de fevereiro e painel de indicadores

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa

FEDERACRE
Associação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Roraima



Fecomércio AC

SEBRAE

FEAC
Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Roraima

MAPA
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

JUCEAC
Junta Comercial do Estado de Roraima



CAIXA
Caixa Econômica Federal



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Sistema OCB/AC



Fundape

INSTITUTO FEDERAL
Roraima



Março/2024

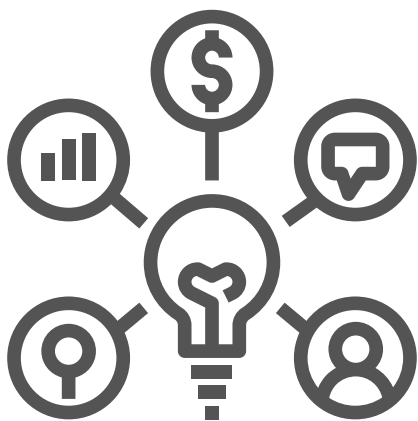


BOLETIM MENSAL

N.º 09



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



**EDUCAÇÃO CUSTA CARO:
A INFLAÇÃO EM FEVEREIRO DE
2024 EM RIO BRANCO**



EDUCAÇÃO CUSTA CARO: A INFLAÇÃO EM FEVEREIRO DE 2024 EM RIO BRANCO

Março começou com uma ótima notícia: o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro em Rio Branco foi o menor registrado entre as capitais pesquisadas pelo IBGE.

Nossa capital registrou uma taxa de inflação de 0,26%, ou seja, apresentou redução de -0,37 ponto percentual (p. p.) em relação a janeiro, sendo Rio Branco e Goiânia as únicas capitais pesquisadas pelo IBGE que apresentaram variações negativas no IPCA entre os dois primeiros meses de 2024.

A tabela 01 indica o nível de intensidade do IPCA nas capitais pesquisadas e no Brasil, como um todo. Observa-se que a partir de dezembro de 2023 o IPCA em Rio Branco apresenta redução. Contudo, em grande parte das capitais e no Brasil, observa-se, de forma geral, uma expansão inflacionária no primeiro bimestre de 2024.

Tabela 01. Intensidade do IPCA no Brasil e capitais brasileiras selecionadas em fevereiro de 2024

Capitais	Mês/Ano					
	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24
Rio Branco (AC)	0.46	0.30	0.04	0.90	0.63	0.26
São Luiz (MA)	0.50	-0.23	-0.39	0.43	1.06	1.06
Aracaju (SE)	0.08	0.10	0.19	-0.29	0.73	1.09
Campo Grande (MS)	0.46	0.28	0.47	0.43	0.48	0.81
Goiânia (GO)	-0.11	0.80	0.31	0.44	0.87	0.51
Brasília (DF)	0.29	0.62	0.40	0.78	-0.36	0.75
Brasil	0.26	0.24	0.28	0.56	0.42	0.83

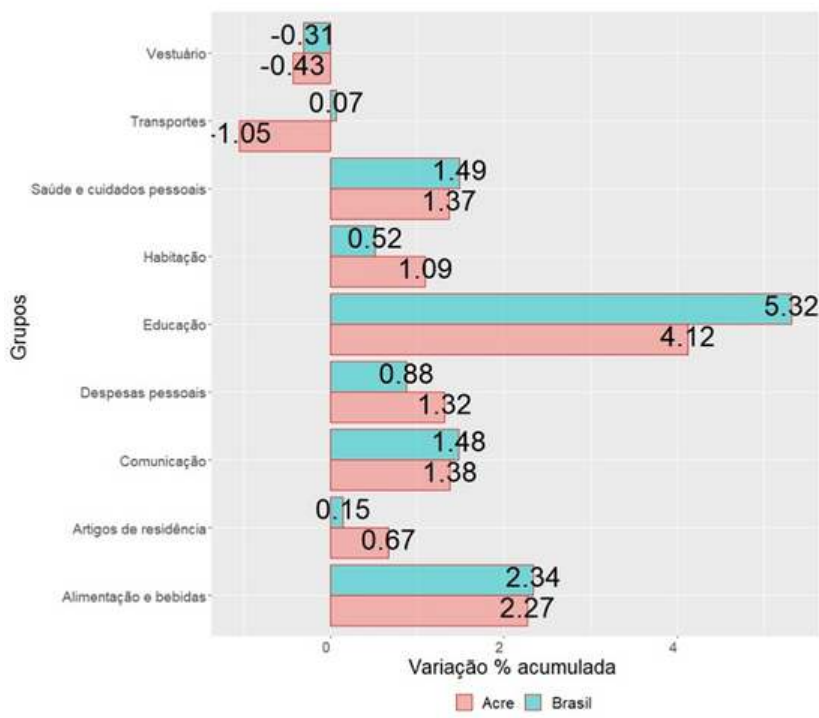
Fonte: Elaborado pelo autor, conforme Sidra (2024).

A figura 01 permite-nos identificar os principais responsáveis pela inflação acumulada em 2024. Os aspectos que nos chamam atenção são dois:

- Deflação de -1,05% no grupo de transporte em Rio Branco, enquanto no Brasil, houve um aumento de 0,07%. As passagens aéreas são as grandes responsáveis por esta redução substancial do grupo de transporte em Rio Branco, pois no acumulado de fevereiro e janeiro de 2024 houve uma redução de 32,80% em seus preços, enquanto no Brasil essa redução foi de 24,29%.
- Diferença de 1,20 p. p. entre a inflação no grupo de educação entre Rio Branco e Brasil. Grande parte dessa diferença é explicada em função dos aumentos nos subitens de: a. ensino fundamental; b. ensino médio; e c. ensino superior no Brasil. Nesses quesitos, os percentuais são superiores aos de Rio Branco.

O grupo habitação representa 15,30% e 12,81% de participação nos IPCAs do Brasil e de Rio Branco, respectivamente. No Acre, subitens como: a. condomínio; b. madeira e taco; c. tijolos; e d. água sanitária apresentaram variações superiores às nacionais.

Figura 01. Decomposição da variação acumulada no primeiro bimestre de 2024 dos grupos que compõem o IPCA do Brasil e de Rio Branco (AC)



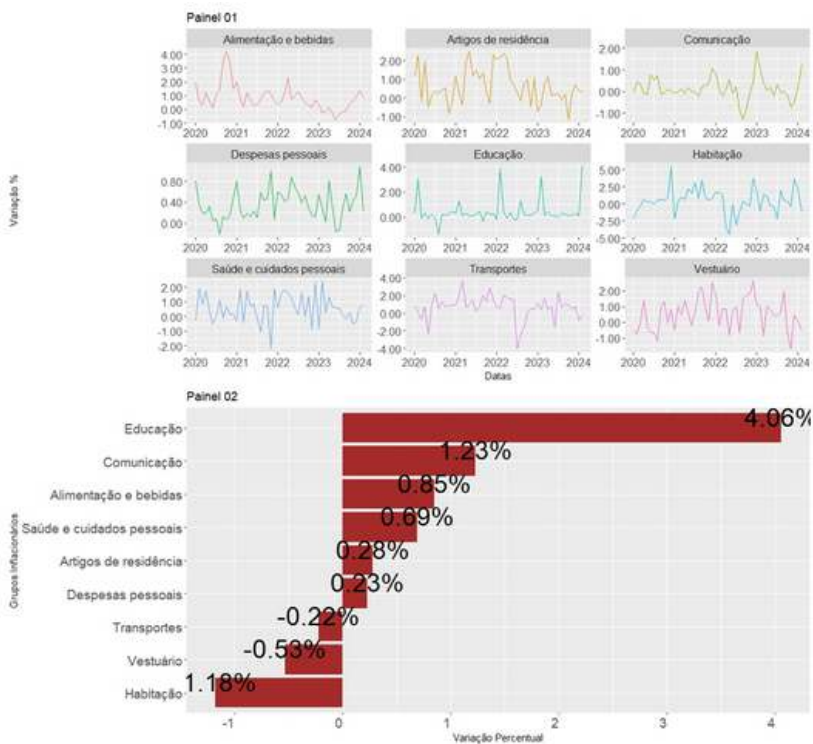
Fonte: Elaborado pelo autor, conforme Sidra (2024).

A figura 02 mostra-nos no Painel 01, a evolução dos preços nos nove grupos que compõem o IPCA de Rio Branco. Observemos que apenas os grupos de educação e comunicação apresentaram em fevereiro de 2024, aumentos significativos. Os demais grupos ou estão estáveis ou apresentam redução de preços.

O Painel 02 da figura 02 mostra-nos que em Rio Branco, no mês de fevereiro, os grupos de educação, comunicação e alimentação e bebidas apresentaram os maiores aumentos de preços.

A explicação para educação apresentar este grande aumento de preços é a “volta às aulas”, aliás, um fenômeno já era esperado.

Figura 02. Evolução da variação de preços por grupo inflacionário (Painel 01) no período de janeiro de 2020 a fevereiro de 2024 e variação percentual de preços dos grupos inflacionários em fevereiro de 2024 (Painel 02), IPCA local.



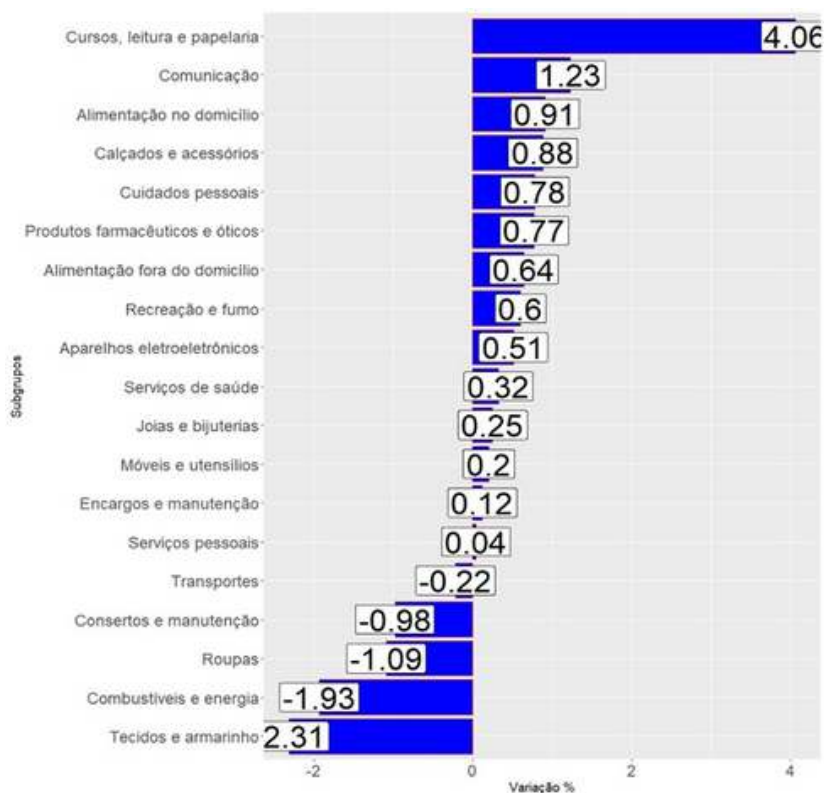
Fonte: Elaborado pelo autor, conforme Sidra (2024).

No tocante à análise da decomposição da variação de preços dos subgrupos do IPCA - Rio Branco, a figura 03 indica que em fevereiro o subgrupo de cursos, leitura e papelaria apresentou aumento de preço de 4,06%. Além disso, o subgrupo de comunicação apresentou aumento de preços substanciais nos seguintes serviços: a. TV por assinatura (\uparrow 4,02%); b. plano de telefonia móvel (\uparrow 1,23%); e c. combo de telefonia, internet e TV por assinatura (\uparrow 3,29%).

É importante destacar que o subgrupo combustíveis e energia apresentou redução de preço substancial na energia elétrica residencial, de 2,71%. Destaca-se que este serviço possui peso de 6,32% no IPCA – Rio Branco, ou seja, em fevereiro essa redução de preço é a causa do baixo IPCA em Rio Branco.

Em relação ao subgrupo tecidos e armarinhos houve uma redução de preços média de 2,31%. Contudo, esse subgrupo apresenta baixa participação na formação do índice de inflação de Rio Branco, apenas 0,06%.

Figura 03. Decomposição da variação percentual dos aumentos de preços dos subgrupos do IPCA Rio Branco em fevereiro de 2024



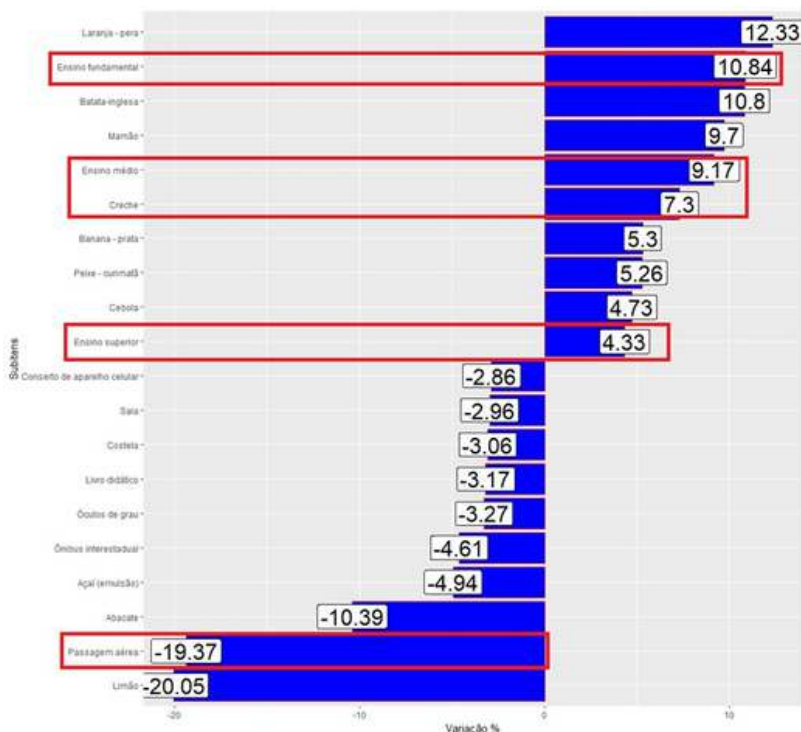
Fonte: Elaborado pelo autor, conforme Sidra (2024).

A figura 04 indica os dez bens/serviços que apresentaram os maiores aumentos e redução de preços em fevereiro. Conforme destacado previamente, o grupo de educação é o carro chefe da inflação local. Não há novidades nessa informação, pois boletins de inflação do Fórum Empresarial do Acre de meses anteriores já destacavam esse fato.

A informação que nos chama atenção é a redução em 19,37% do preço das passagens aéreas. Nos dois primeiros meses de 2024, as passagens aéreas no Acre apresentaram redução acumulada de 32,80%. Apenas o limão (↓37,19%) apresentou maior redução de preços acumulada.

Contudo, o limão representa 0,04% do IPCA local, enquanto as passagens aéreas representam 0,96%, ou seja, o impacto das passagens aéreas sobre o IPCA Rio Branco é 24 vezes superior ao do limão.

Figura 03. Decomposição da variação percentual dos aumentos de preços dos subgrupos do IPCA Rio Branco em fevereiro de 2024



Fonte: Elaborado pelo autor, conforme Sidra (2024).

NÚCLEO E ÍNDICE DE DIFUSÃO DA INFLAÇÃO (IDI) ACREANA

As medidas de núcleo de inflação¹ local, expressas na tabela 1, indicam que em fevereiro houve uma leve redução dos valores, indicando que a inflação apresentava tendência decrescente generalizada.

Destacamos mais uma vez, que em função das variações climáticas em regiões produtoras de alimentos no Brasil e no mundo, a inflação de alimentos tende a trazer preocupações. A título de ilustração, a batata inglesa apresentou aumento de preços de aproximadamente 44% em 2024.

A tabela 01 indica que IPCA-Ex3 apresentou o menor índice de inflação para fevereiro de 2024. Esse fato ocorre em função do IPCA-Ex3 excluir de sua base de cálculo: alimentação no domicílio; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes e monitorados.

A informação relevante das medidas de núcleo é simples: a inflação de Rio Branco tende a continuar baixa. Contudo, devemos monitorar os preços agrícolas e demais choques aleatórios na economia.

[1] a. IPCA-Ex0: exclui os preços dos produtos alimentícios e da energia elétrica. Esses itens são removidos porque suas variações são consideradas mais voláteis e podem distorcer a análise da inflação subjacente. O IPCA-Ex0 é útil para avaliar as pressões inflacionárias na economia, desconsiderando fatores sazonais e flutuações abruptas nos preços de alimentos e energia elétrica.

b. IPCA-Ex1: exclui os preços dos produtos alimentícios. Essa medida é semelhante ao IPCA-Ex0, mas inclui os preços da energia elétrica. A exclusão dos alimentos é feita porque seus preços podem ser influenciados por fatores climáticos e agrícolas, que nem sempre, estão diretamente relacionados às pressões inflacionárias da economia.

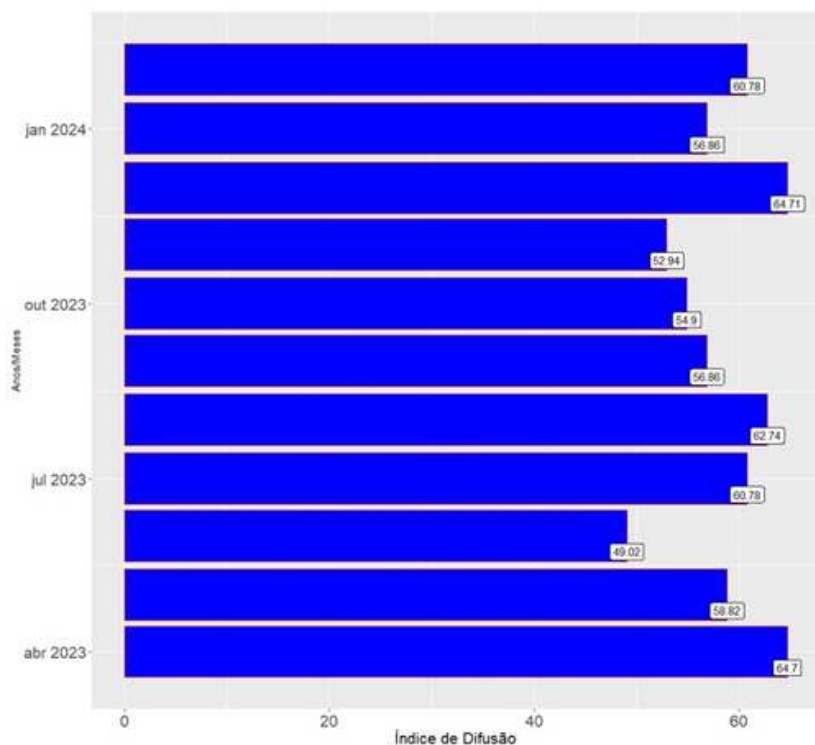
c. IPCA-Ex2: exclui cereais, leguminosas e oleaginosas; farinhas, féculas e massas; tubérculos, raízes e legumes; açúcares e derivados; hortaliças e verduras; frutas; carnes; pescados; aves e ovos; leite e derivados; óleos e gorduras; sal e condimentos; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes; monitorados.

d. IPCA-Ex3: exclui alimentação no domicílio; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes; monitorados.

e. IPCA-Ma: exclui os itens cuja variação mensal se situe, na distribuição, acima do percentil 80 ou abaixo do percentil 20. Os 60% restantes são utilizados para calcular a variação mensal do núcleo.

O Índice de Difusão da Inflação² (IDI), mostrado na figura 05, indica que houve um acréscimo dos itens que apresentaram aumentos de preços em fevereiro, pois dentre os 51 itens pesquisados pelo IBGE em Rio Branco, 31 apresentaram elevação de preços.

Figura 05. Índice de Difusão de Inflação (IDI) acreana, de março de 2023 a fevereiro de 2024



Fonte: Elaborado pelo autor, conforme Sidra (2024).

[2] O IDI é uma medida que avalia a disseminação de variações de preços entre os diferentes componentes de um índice inflacionário. É utilizado para verificar a extensão em que os preços de diversos itens que os compõem estão aumentando ou diminuindo. A análise do IDI é simples: quanto menor for seu valor, menor será a propagação dos aumentos de preço na economia. Por sua vez, valores elevados do IDI indicam um processo inflacionário generalizado.

Mas a pergunta é: qual o “resumo da ópera”?

- 1.A inflação de fevereiro de 2024 em Rio Branco é devido à educação;
- 2.As passagens aéreas estão funcionando como um contrapeso inflacionário, pois apresentam redução média de preços de 37,19%; e
- 3.É preciso monitorar os preços dos alimentos, pois tendem a ser fortemente influenciados por eventos climáticos extremos.

REFERÊNCIAS

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). **Banco de Tabelas Estatísticas. 2024.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil> . Acesso em: 13 mar. 2024.

